



Relação entre a presença e o grau de perda auditiva e desempenho em teste cognitivo em idosos

Autor: Rayane Fraga

Bolsista IC PROBIC UFRGS – Acadêmica do Curso de Graduação em Fonoaudiologia

Orientador: Adriane Ribeiro Teixeira

Profa. Departamento de Saúde e Comunicação Humana – Instituto de Psicologia

INTRODUÇÃO: A perda auditiva tem alta prevalência na população idosa e está relacionada ao desempenho cognitivo. O objetivo deste trabalho foi verificar a associação entre a presença e o grau de perda auditiva e o desempenho em teste de rastreio cognitivo em idosos.

METODOLOGIA: Foram incluídos na amostra indivíduos de ambos os gêneros, com idade igual ou superior a 60 anos, que participam de projeto de extensão na universidade.

Os participantes foram submetidos a avaliação audiológica e cognitiva. Para a avaliação da cognição utilizou-se o teste Mini-Exame do Estado Mental (MEEM).

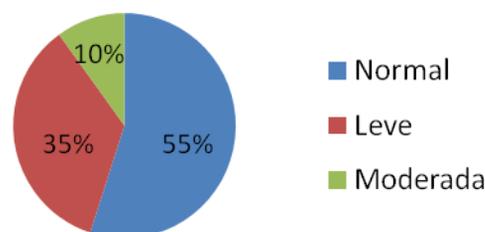
O escore do MEEM pode variar de zero, que indica o maior grau de comprometimento cognitivo, a 30 pontos, que corresponde à maior capacidade cognitiva.

Os dados foram analisados de forma estatística quantitativa descritiva.

O projeto foi aprovado pela Comissão de Pesquisa e pelo Comitê de Ética do Instituto de Psicologia da UFRGS.

RESULTADOS: Participaram do estudo 20 idosos, sendo 2 homens (10%) e 18 mulheres (90%), com idades entre 60 e 84 anos (média $72,1 \pm 6,6$ anos).

Avaliação Auditiva



	Média do MEEM	P valor
Normal	27,3	0,112
Leve	25,6	
Moderada	25,5	

CONCLUSÃO: Não houve associação entre a presença e o grau de perda auditiva e os resultados no teste de rastreio cognitivo.

Apoio: CNPq